

**ESCOLA DE AGRONOMIA**

1 ATA DA SEGUNDA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO CONSELHO DIRETOR (CD) DA ESCOLA  
2 DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - EA/UFG - ANO 2014. Aos  
3 dezenove dias do mês de março do ano de dois mil e catorze (19/03/2014), às catorze horas, na Sala  
4 10 do Prédio de Horticultura da Escola de Agronomia, reuniram-se os membros do Conselho  
5 Diretor da Escola de Agronomia, sob a Presidência do Diretor, Prof. Robson Maia Geraldine, para  
6 apreciação dos temas da pauta constante da convocação nº. **02/2014**, previamente expedida. À  
7 oportunidade, **compareceram** os seguintes conselheiros: Abadia dos Reis Nascimento, Adão  
8 Wagner Pêgo Evangelista, Carlos Roberto Sette Júnior, Cecília Czepak, Celso José de Moura,  
9 Cláudio Fernandes Cardoso, Clarissa Damiani, Cleonice Borges de Souza, Derblai Casaroli,  
10 Edward Madureira Brasil, Eli Regina Barboza de Souza, Engler José Vidigal Lobato, Érico de  
11 Campos Dianese, Flávio Alves da Silva, Francis Lee Ribeiro, Gislene Auxiliadora Ferreira,  
12 Graciella Corcioli, Heloína Teresinha Faleiro, Jácomo Divino Borges, Jaqueline Magalhães Pereira,  
13 João Batista Duarte, José Alves Júnior, Juarez Patrício de Oliveira Júnior, Klaus de Oliveira Abdala,  
14 Lázaro José Chaves, Manoel Soares Soares Júnior, Maria Assima Bittar Gonçalves, Márcio Caliarí,  
15 Marivone Moreira dos Santos, Miriam Fontes Araujo Silveira, Nori Paulo Griebeler, Patrícia  
16 Guimarães Santos Melo, Patrícia Pinheiro da Cunha, Rita Maria Devós Ganga, Robson Maia  
17 Geraldine, Rogério de Araújo Almeida, Rommel Bernardes da Costa, Simone Gonçalves Sales  
18 Assunção, Sônia Milagres Teixeira, Sybelle Barreira, Vanderli Luciano da Silva, Vladia Correchel e  
19 Wilson Mozena Leandro. **Deixaram de comparecer:** Adão Inácio da Silva, Alexandre Siqueira  
20 Guedes Coelho, Américo José dos Santos Reis, Anna Paula Marques dos Santos, Clayton Luiz de  
21 Melo Nunes, Diogo Silva Pena, Eliana Paula Fernandes Brasil, Evandro Novaes, Fabíolla Xavier  
22 Rocha Ferreira Lima, Gabriel Luis Castiglioni, Glênio Guimarães Santos, Jardel Barbosa dos  
23 Santos, Jorge Wanderson Barbosa, Julianna Malagoni Cavalcante, Larissa Leandro Pires, Lucas  
24 Melo Vellame, Luiz Carlos Barcellos, Luis Mauro de Souza, Magda Beatriz de Almeida Matteucci,  
25 Mackuel Fernandes da Silva, Nara Rúbia de Moraes, Reginaldo Santana Figueiredo, Ronaldo  
26 Veloso Naves e Rosângela Vera. **Com ausência justificada:** Alexsander Seleguini, Dinalva  
27 Donizete Ribeiro, Fábio Venturoli, Franciello Vendruscolo, Francine Neves Calil, Lamartine  
28 Nogueira Gonzaga, Leonardo Santos Collier, Mara Rúbia da Rocha e Tatianne Ferreira Oliveira.  
29 Ainda sem a constituição do *quorum* regimental o Presidente solicitou anuência dos conselheiros  
30 para participação do Prof. Cássio Tavares, da Faculdade de Letras/UFG, que falou acerca da chapa  
31 UFG em Construção, candidata a direção da Adufg - Sindicato. Ele explicitou que trata-se de uma  
32 proposta de debate do que se espera do sindicato e de escuta das aflições dos professores.  
33 Esclareceu que já visitou em torno de quinze Unidades Acadêmicas e que continuará as visitas.  
34 Convidou os docentes a refletirem sobre o que querem do Sindicato e a participarem dos debates,  
35 disse também, que esperava convite para discussões na Unidade. O Presidente agradeceu-o pela  
36 presença e afirmou que repassará convite aos professores, quando o debate estiver agendado.  
37 Verificada a constituição de *quorum* regimental, o Presidente iniciou a reunião e fez a apresentação  
38 da Profª. Patrícia Pires, professora substituta do Curso de Engenharia Florestal. Em seguida  
39 franqueou a palavra ao Conselheiro Donalvam Moreira Costa Maia, representante discente, que  
40 comunicou seu desligamento do conselho em virtude de estágio curricular. Afirmou ter sido uma  
41 experiência positiva, pediu desculpas se em algum momento foi rude, mas disse que foi verdadeiro  
42 na defesa dos interesses dos alunos. Solicitou que, caso haja indicativo de greve de professores, que  
43 o assunto seja discutido na Unidade. Agradeceu e se retirou da reunião. Em seguida, foi solicitada e  
44 aprovada a inversão de pauta, passando os itens 09, 10 e 11 para a sequência do item 03, retirado de  
45 pauta pela ausência de discussão entre os docentes da área. **Item 01:** votação da ata da reunião  
46 realizada dia 26/02/2014. Colocada em votação, e, após alterações sugeridas, a referida ata foi  
47 aprovada por unanimidade. **Item 02:** apreciação de atos *ad referendum*: 01. Cadastro de Projeto de  
48 Pesquisa intitulado "Laboratório de Solos, Substratos e Nutrição de Plantas - LASSINUT", sob  
49 coordenação do Prof. Wilson Mozena Leandro e Vice-Coordenação do Prof. Leonardo Santos  
50 Collier. 02. Prorrogação do prazo para 31/12/2016, do Projeto de Pesquisa intitulado "Biotecnologia  
51 e genômica aplicadas ao melhoramento genético de cana-de-açúcar" sob coordenação do Prof.

**ESCOLA DE AGRONOMIA**

52 Américo José dos Santos Reis. Atos votados e aprovados por unanimidade. **Item 09:** indicação de  
53 coordenador do Curso de Engenharia Florestal. Aprovado, por unanimidade, a indicação do  
54 Professor Carlos Roberto Sette Júnior ao cargo de Coordenador do Curso de Engenharia Florestal,  
55 por um mandato de 02 (dois) anos, a partir de 08/04/2014. **Item 10:** indicação de coordenador de  
56 estágio do curso de Engenharia Florestal. Aprovado, por unanimidade, a indicação do Professor  
57 Jácomo Divino Borges ao cargo de Coordenador de Estágios do Curso de Engenharia Florestal, por  
58 um mandato de 02 (dois) anos, a partir de 01/04/2014. **Item 11:** indicação de nomes de Vice-  
59 Coordenadores dos cursos de graduação da EA/UFG. Aprovada, com o registro de 01 (uma)  
60 abstenção, a indicação dos Vice-Coordenadores dos cursos de graduação da EA/UFG, conforme  
61 descrição seguinte: 01. Curso de Agronomia: Rita Maria Devós Ganga; 02. Curso de Engenharia de  
62 Alimentos: Clarissa Damiani; 03. Curso de Engenharia Florestal: Sybelle Barreira. Os referidos  
63 Vice-Coordenadores desempenharão mandato por um período de dois anos, a partir de 08/04/2014.  
64 A Conselheira Sybelle Barreira esclareceu que assumirá a Vice-Coordenação, em virtude de  
65 conversa com a Prograd e com fins de auxiliar o Coordenador no recebimento da visita do MEC,  
66 para o reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal, mas não tem interesse em permanecer no  
67 cargo após a visita. E acrescentou que a Prof<sup>a</sup>. Francine Neves Calil deverá assumir o posto, uma  
68 vez que tudo indica que ela será a próxima coordenadora do curso. **Item 04:** oferta de vagas PEC-G.  
69 Aprovada, por unanimidade, a seguinte oferta de vagas disponibilizadas ao Programa Estudantes-  
70 Convênio de Graduação - PEC-G, a serem preenchidas no ano letivo de 2015: Curso de  
71 Agronomia: 02 vagas (por semestre); Curso de Engenharia de Alimentos: 01 vaga; Curso de  
72 Engenharia Florestal: 01 vaga. **Item 05:** apreciação de Planos e Programas de disciplinas 2014/1.  
73 Aprovados, por unanimidade, os seguintes Programas e Planos de disciplinas para o 1º semestre de  
74 2014, do Curso Engenharia de Alimentos: Industrialização de produtos de origem vegetal; Produção  
75 de queijos artesanais; Industrialização de leite e derivados; Tópicos Especiais II - Sistema de análise  
76 de perigos e pontos críticos de controle; Estatística aplicada; Operações Unitárias II: Transferência  
77 de calor; Introdução à Engenharia de Alimentos; Industrialização de carnes; Análise sensorial de  
78 alimentos; Processamento de carnes, raízes e tubérculos; Comunicação e expressão científica; e  
79 Tecnologia de Alimentos. **Item 06:** apreciação de Planos de Trabalho. Aprovados, por unanimidade  
80 os Planos de Trabalhos dos seguintes professores, para o ano de 2014: 01. Parecer do Conselheiro  
81 Américo José dos Santos Reis favorável à aprovação do Plano de Trabalho da Prof<sup>a</sup> Cleonice  
82 Borges de Souza; 02. Parecer do Conselheiro Carlos Roberto Sette Júnior favorável à aprovação do  
83 Plano de Trabalho do Prof. Derblai Casaroli; 03. Parecer do Conselheiro Celso José de Moura  
84 favorável à aprovação dos Planos de Trabalho da Prof<sup>a</sup> Graciella Corcioli para os anos de 2013 e  
85 2014. **Item 07:** apreciação de processos apresentados pela CAD/EA. Sem processos a serem  
86 apresentados. **Item 08:** apreciação de processos apresentados pela CAD Especial - avaliação à  
87 classe de professor Associado. Foram votados os pareceres do Conselheiro João Batista Duarte,  
88 Presidente da Comissão de Avaliação Docente da EA/UFG - CAD Especial - favoráveis à  
89 Promoção Funcional dos seguintes docentes: 01. Prof. Leonardo Santos Collier, interstício  
90 02/03/2012 a 01/03/2014, conforme Resolução CONSUNI 032/2013; 02. Prof<sup>a</sup>. Dinalva Donizete  
91 Ribeiro, interstício 11/01/2012 a 10/01/2014, conforme Resolução CONSUNI 032/2013; 03. Prof.  
92 Rogério de Araújo Almeida, interstício 21/03/2012 a 20/03/2014, conforme Resolução CONSUNI  
93 032/2013. Pareceres votados e aprovados com o registro de uma (01) abstenção. Na sequência foi  
94 votado e aprovado por unanimidade o parecer do Conselheiro João Batista Duarte, Presidente da  
95 Comissão de Avaliação Docente da EA/UFG - CAD Especial - desfavorável à Promoção Funcional  
96 do Professor Américo José dos Santos Reis, à classe D, interstício 16/08/2011 a 15/08/2013,  
97 conforme Resolução CONSUNI 032/2013. **Item 12:** renovação do Núcleo Docente Estruturante do  
98 Curso de Agronomia. O item não foi apreciado em virtude da ausência, no momento, da  
99 Coordenadora do Curso, Conselheira Larissa Leandro Pires. **Item 13:** apreciação de retirada de  
100 árvores nativas para construção do Prédio de Biosistemas. O Presidente informou não ser  
101 necessário o corte, se houver o deslocamento da construção. Colocado em votação, foi aprovado,  
102 por unanimidade, o deslocamento, em dez metros do local originalmente definido, da construção do

**ESCOLA DE AGRONOMIA**

103 Prédio de Biosistemas, com a finalidade de evitar o corte de árvores nativas. **Item 14:** definição da  
104 área em que a EA se inserirá no âmbito do novo Estatuto da UFG. Aprovada, com o registro de uma  
105 (uma) abstenção, a inserção da Escola de Agronomia na área de Agrárias, com a finalidade de  
106 representação no Conselho Universitário - CONSUNI, conforme Art. 22 do Estatuto da UFG. **Item**  
107 **15:** início da discussão/estudo de adequação da EA ao novo Estatuto da UFG. O Presidente  
108 esclareceu que, para atender ao novo Estatuto da UFG, várias adequações serão necessárias, dentre  
109 elas aquelas referentes ao Art. 67 - Do Conselho Diretor - em que a Unidade Acadêmica deverá  
110 definir a forma de constituição desse Conselho. Ponderou ser importante a compreensão dessa  
111 discussão, seja formando comissões, ou comitês, ou marcando reuniões específicas para tratar do  
112 assunto. O Conselheiro Juarez Patrício de Oliveira Júnior asseverou que essa discussão teve início  
113 quando os cursos de Administração e Ciências Contábeis ainda estavam na EA e a Prof<sup>a</sup> Magda  
114 Beatriz de Almeida Matteucci propôs a estruturação da EA em Departamentos. Esclareceu que, à  
115 época, foi ressaltado que o Estatuto passaria por mudanças e a Faculdade de Administração seria  
116 criada, por isso, a discussão foi adiada. Mas considera o momento oportuno para a nova  
117 estruturação. Como Diretor participou de decisões importantes e como gestor da Unidade, com um  
118 Conselho em que todos tinham assento e tomavam parte nas decisões, sentia-se respaldado. Disse  
119 ser necessária muita reflexão. Pediu que os Conselheiros refletissem sobre o que seria fazer parte de  
120 uma Unidade em que as decisões importantes passam apenas pelas decisões de representantes. E  
121 questionou se é esse o modelo que a EA deseja. Na sequência o Conselheiro Edward Madureira  
122 Brasil afirmou sentir-se estimulado a tratar da questão, principalmente por tratar de uma mudança  
123 gerada em sua gestão, como Reitor. Esclareceu que algumas Unidades cresceram muito e chegaram  
124 a um ponto em que o *quorum* para as reuniões de Conselho Diretor ficou inviabilizado.  
125 Exemplificou com a Faculdade de Educação que tem um quadro em torno de cento e cinquenta  
126 docentes. E algumas Unidades como a Faculdade de Medicina, de Odontologia, de Veterinária, se  
127 estruturam em departamentos. A ideia do Estatuto é permitir uma dinâmica que contemple uma  
128 representação significativa. Ele permitirá a organização desejada, e, no caso da EA, poderia ter um  
129 CD com no mínimo vinte e cinco pessoas, bem como um Conselho com todos os docentes,  
130 acrescido dos representantes das outras categorias. Reafirmou a necessidade de se encontrar um  
131 meio termo, a fim de possibilitar o *quorum*. O Presidente esclareceu que o CD da EA tem  
132 trabalhado com um número em torno de quarenta a quarenta e cinco conselheiros. Isso indica a  
133 necessidade de se encontrar o referido equilíbrio. O Conselheiro João Batista Duarte asseverou que  
134 sempre ouviu as ponderações da Prof<sup>a</sup>. Magda Beatriz de Almeida Matteucci e compartilha com  
135 uma série de preocupações dela. Pontuou que o silêncio de muitos conselheiros precisa ser  
136 considerado, na estrutura atual. Alguém que participará do CD falará em nome do "setor", e nos  
137 setores, os pares falam mais, ficam mais a vontade. A atual estrutura informal de setores, precisa ser  
138 definida, uma vez que conduz a desdobramentos em que ninguém presta contas. Afirmou que o ato  
139 de calar é manifestação e tem significado importante. Que não se deve voltar ao que não era bom,  
140 mas se a Unidade optar por um conselho mais reduzido, seria preciso criar um espaço de discussão.  
141 O Conselheiro Wilson Mozena Leandro propôs criar uma comissão composta por um membro de  
142 cada "setor" atual e essa comissão organizar as propostas. Quem apresentar uma proposta se  
143 encarrega da argumentação. Lembrou que os departamentos eram deliberativos e as decisões não  
144 podiam ser mudadas no CD. O novo Estatuto permitirá que essa estrutura de poder seja pensada.  
145 Acrescentou que seria ideal encontrar uma estrutura representativa e que garantisse *quorum*.  
146 Sugeriu que metade dos docentes fosse membro titular e outra metade suplente. Prosseguindo a  
147 discussão o Conselheiro Lázaro José Chaves acrescentou que esse assunto tem que ser muito bem  
148 pensado e que nas próximas reuniões tem que ser discutido. O primeiro passo seria decidir se vai  
149 ser um conselho composto por todos. Se assim for não há necessidade de criação de comissão.  
150 Considerou que um "conselhão", composto por todos é melhor. A Conselheira Cecília Czepak  
151 concordou com o último conselheiro e reafirmou ser melhor que todos participassem das decisões.  
152 Além de o momento das reuniões permitir o encontro de todos. Ponderou que, em um CD composto  
153 por representação, talvez o representante não contemple o pensamento de todos. Na sequência a

**ESCOLA DE AGRONOMIA**

154 Conselheira Vladia Correchel manifestou-se em consonância com a Prof<sup>a</sup> Cecília Czepak e  
155 argumentou que gosta do momento das reuniões, afirmou que elas se constituem em raras  
156 oportunidades de se ficar sabendo de todas as decisões da Unidade. Disse ser favorável a uma  
157 estrutura em que todos participem. A Conselheira Cleonice Borges de Souza asseverou que dentro  
158 da nova concepção de participação social, pensar em reduzir o número de participantes do CD seria  
159 um retrocesso. O fato de o conselheiro estar nesse espaço gera a sensação de pertencimento.  
160 Aqueles que não participam, não participarão, mas o importante é que todos tenham a oportunidade  
161 e isso amplia a coesão social. O Conselheiro Edward Madureira Brasil acrescentou que fala como  
162 gestor e socializa a angústia de presidir reuniões problemáticas no quesito *quorum*. Essa questão  
163 operacional deve ser pensada. Lembrou que o quorum se constitui em metade mais um e existe o  
164 mecanismo que permite o desligamento dos representantes que faltarem em três reuniões  
165 consecutivas, mas os membros natos não podem ser desligados. Em seguida, o Conselheiro Rogério  
166 de Araújo Almeida explicitou que concorda com os aspectos positivos da participação coletiva, mas  
167 ressaltou que a Engenharia Rural enfraqueceu com a extinção dos Departamentos. Perguntou se o  
168 indivíduo não membro pode votar, ao que foi esclarecido que não. O Conselheiro Flávio Alves da  
169 Silva afirmou a necessidade de se encontrar solução intermediária. Disse ser favorável à criação de  
170 Departamentos, com o pensamento de departamentos por Cursos, e que não é válido que o Curso de  
171 Agronomia tenha nove departamentos e o Curso de Engenharia de Alimentos tenha apenas um.  
172 Ressaltou que a constituição do quorum é realmente complicada e questionou a representação dos  
173 técnico-administrativos e discentes, ausentes da reunião. O Conselheiro Rommel Bernardes da  
174 Costa lembrou que à época dos Setores o pessoal não se entendia e talvez o CD pudesse editar  
175 Resolução normatizando aplicação de “desligamento temporário” aos faltosos. O Conselheiro  
176 Wilson Mozena Leandro se justificou pelas ausências e disse priorizar as emergências. E assegurou  
177 que nem sempre os faltosos são relapsos. A Conselheira Francis Lee Ribeiro afirmou a preocupação  
178 em não se aproveitar os dias de quartas-feiras a tarde. Nunca será possível parar todo mundo. Há  
179 conjunto constante e crescente de atividades e que o faltoso nem sempre é danoso, ele pode estar  
180 trazendo benefícios maiores. O Presidente esclareceu que as referidas tardes são momentos de a  
181 Escola se discutir, de se realizar reuniões com os pares. Nesse momento o assunto reconstituição do  
182 Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia voltou à discussão, porém o Presidente  
183 afirmou a necessidade de finalizar as discussões. **Item 16:** outros assuntos. 01. O Presidente  
184 convidou a todos para a cerimônia de colação de grau oficial dos Cursos de Agronomia, Engenharia  
185 de Alimentos e da primeira turma do Curso de Engenharia Florestal, a se realizar as vinte horas, do  
186 mesmo dia dezoito, no Centro de Eventos da UFG. Surgiu a preocupação com a constituição do  
187 NDE de Agronomia, mas o Presidente informou que, em virtude do horário e do quorum, o assunto  
188 voltará em pauta na próxima reunião. 02. O Conselheiro Érico de Campos Dianese abordou o  
189 assunto monitorias 2014/1. Informou que participou de reuniões na Prograd, e que ficara  
190 determinado que no primeiro semestre de 2014 as Unidades seguiriam o modelo anterior enquanto  
191 o novo modelo estaria em desenvolvimento, mas chegou um edital com as novas definições: vinte e  
192 uma vagas, das quais apenas duas pertenciam ao Curso de Engenharia Florestal, o que gerava  
193 descontentamento. Informou, ainda, que as vagas têm duração semestral, que é obrigatória a  
194 aplicação de avaliação escrita e que a entrevista poderá ser substituída por prova prática. O  
195 Conselheiro Rogério de Araújo Almeida externou o descontentamento com a forma de definição das  
196 vagas. Afirmou que a Comissão deveria comunicar aos professores envolvidos na questão, ou seja,  
197 os que tinham e continuam tendo bem como àqueles que perderam os monitores. A Conselheira Eli  
198 Regina Barboza de Souza também explicitou seu descontentamento. A Coordenadora do Curso de  
199 Agronomia, Conselheira Larissa Leandro Pires explicou que a forma buscada visava contemplar  
200 cada "setor" com uma vaga. O Presidente esclareceu que as coordenações tiveram apenas um dia  
201 para deliberar, com o agravante de duas vagas a menos, conforme deliberação da Prograd.  
202 Assegurou que no próximo semestre, se a UFG não definir as normas, a EA definirá, a fim de evitar  
203 descontentamentos. Esclareceu que em relação a monitoria voluntária não há limitação e cada  
204 disciplina poderá ter vários monitores. 03. O Presidente informou que os fatos atípicos envolvendo

**ESCOLA DE AGRONOMIA**

205 professores e alunos, ocorridos na EA, já foram encaminhados à Reitoria, para as providências. E se  
206 algum Conselheiro quisesse mais detalhes, que o procurasse na Diretoria. Agradeceu a todos e  
207 encerrou a reunião. A redação da presente ata foi efetuada por mim, Célia Aparecida Ribeiro Rodrigues,  
208 Coordenadora Administrativa da EA/UFG. Esta, após lida e aprovada pelo Conselho Diretor, segue  
209 assinada pelo Presidente e arquivada na Secretaria da EA/UFG.